



Laboratórios para a identificação de oportunidades de negócio

- + Unidade de identificação de oportunidades de negócio em economia social vinculadas aos setores emergentes ou à exploração de recursos endógenos no espaço transfronteiriço, incluindo o setor primário.
- + Redação de agendas setoriais para fomentar a criação e a consolidação de empresas de economia social em setores emergentes.
- + Unidade de recursos interativos para o desenho e maturação de oportunidades de negócio.



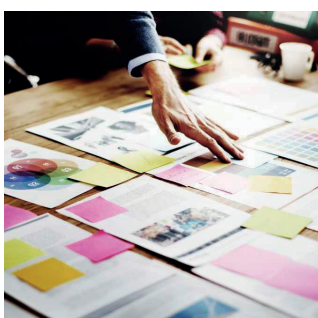
Laboratórios de criatividade e comunicação da economia social

- + Mostra de ideias empresariais da economia social.
- + Fóruns de economia social.
- + Rede digital de economia social (economia social net).



Laboratórios para a criação e a consolidação de empresas de economia social

- + Aceleradora de projetos de economia social.
- + Criação de espaços de empreendedorismo POP UP.
- + Programa de apoio a empresas “Transforma-te e cresce”.
- + Vale de serviços a empresas da economia social.



Laboratórios para o reforço e a melhoria da capacitação do talento humano

- + Programa de mobilidade “residências transfronteiriças ” para quadros de empresas da economia social
- + Bolsas de gestão transfronteiriças.
- + Academia de talento da economia social.





LACES
Laboratórios de apoio à criação
de emprego e empresas de
economia social

**AGENDA SETORIAL PARA A CRIAÇÃO E
CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS DE
ECONOMIA SOCIAL**



AÇÃO SOCIAL

info@laceseconomiasocial.com
www.laceseconomiasocial.com







- GUIA DE RESUMO -

O projeto **LACES** - “Laboratórios de apoio à criação de emprego e empresas de economia social” enquadra-se no **programa Interreg V-A Espanha-Portugal (Poctep) 2014-2020**.

O projeto visa contribuir para o desenvolvimento da economia social na Euro-região Galiza-Norte de Portugal tendo como objetivo proporcionar um salto quantitativo na competitividade e impulsionar projetos empresariais de economia social no espaço transfronteiriço.

SERVIÇOS

Prevê a realização de um conjunto de serviços agrupados em 4 laboratórios piloto orientados para a implementação de novas estratégias de promoção e apoio à economia social em setores emergentes e para a modernização dos mais tradicionais, favorecendo a criação e a consolidação de empresas e a geração de emprego de qualidade na euro-região:



A ECONOMIA SOCIAL NA EURO-REGIÃO

Portugal e Galiza contam com uma legislação própria, mas não homogénea, adaptando a lei à realidade própria da cada país e região.

Em Portugal a economia social é o conjunto das atividades económico-sociais, destinadas a conseguir o interesse geral da sociedade, diretamente ou através da consecução dos interesses do seu pessoal membro, utilizador ou beneficiário, livremente levadas a cabo pelas seguintes entidades:

- + As cooperativas.
- + As associações mutualistas.
- + As misericórdias.
- + As fundações.
- + As instituições particulares de solidariedade social.
- + As associações com fins altruísticos que atuem no âmbito cultural, recreativo, do desporto e o desenvolvimento local.
- + As entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário, integrados nos termos da Constituição no setor cooperativo e social.

Na Galiza a economia social atinge o conjunto de atividades económicas e empresariais que no âmbito privado realizam entidades que perseguem, bem o interesse coletivo das pessoas que o integram, ou bem o interesse geral económico ou social, ou ambos, fazendo parte dela as formas jurídicas seguintes:

- + As sociedades cooperativas galegas.
- + As mutualidades.
- + As fundações e associações que levem a cabo atividade económica.
- + As sociedades com participação dos trabalhadores.
- + As empresas de inserção.
- + Os centros especiais de emprego.
- + As confrarias de pescadores.
- + As sociedades agrárias de transformação.
- + As comunidades e mancomunidades de montes.
- + As entidades singulares criadas por normas específicas regidas pelos valores e princípios orientadores estabelecidos na lei de economia social da Galiza, desde que desenvolvam uma atividade económica e empresarial.



O QUE É A AÇÃO SOCIAL?

A ação social, de um modo geral, quer em Portugal como em Espanha, concretiza-se mediante a concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios:

- + apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- + apoio à família;
- + apoio às pessoas idosas;
- + apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- + apoio à integração social e comunitária;
- + proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- + prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- + educação e formação profissional dos cidadãos;
- + resolução dos problemas habitacionais das populações;

AÇÃO SOCIAL NA EURO-REGIÃO

A tendência dos pactos sociais estabelecidos no seio da Comunidade Europeia tem vindo a colocar a ação social em três planos diferentes:

- 1** Passar de uma dinâmica de génese assistencial para uma ação social geradora de iniciativas individuais e coletivas;
- 2** Passar de uma dinâmica de génese reparadora para uma ação social preventiva e dinamizadora da integração social;
- 3** Passar de uma dinâmica de génese isolada para uma ação social co-responsável com outros sectores de política social, promotores do bem-estar comum.



ECONOMIA SOCIAL NO SETOR DA AÇÃO SOCIAL

Dentro das várias formas de institucionalização da ação social, nomeadamente as Associações de Solidariedade Social, os Centros Sociais Paroquiais, as Caritas Diocesanas e Paroquiais, as Associações Mutualistas ou de Socorros Mútuos, as Fundações de Solidariedade Social ou as Irmandades da Misericórdia, a ação social não cessa de agir no sentido de responder às várias necessidades sociais e humanas.



Principais problemas da economia social em torno de três eixos:

- 1 Territórios** - Minimizar os problemas da inexistência e debilidade da rede de transportes públicos e acessibilidades, bem como o abandono dos territórios mais frágeis do ponto de vista socioeconómico e um galopante esvaziamento populacional das zonas rurais pela ausência de serviços de proximidade.
- 2 Instituições** - Colmatar a insuficiência de respostas para pessoas com deficiência física e mental, bem como a insuficiência de respostas para pessoas vítimas de violência doméstica e o insuficiente acompanhamento de pessoas com doenças ao nível da saúde mental.
- 3 Comunidade** - Agir e responder às condições precárias de habitação junto dos grupos mais vulneráveis (sobretudo entre os idosos), à questão do consumo de álcool, toxicodependência e substâncias psicoativas, à questão da elevada prevalência de doenças crónicas (associada a hábitos de alimentação e exercício físico insuficiente) e à crescente dificuldade de integração da população com deficiência a nível socioprofissional.

VISÃO E OBJETIVOS DA AGENDA

Divulgar as oportunidades existentes, para todos os elementos das comunidades envolvidas, no seio da Economia Social, tendo por base a Ação Social no seu conjunto, permitindo desse modo a criação de objetivos estratégicos (OE) e operacionais (OO) no seio das atividades de economia social, melhorando por isso o seu posicionamento competitivo e assim estimulando o empreendedorismo e a melhoria contínua no seio de uma ação social de base transfronteiriça.

OE1

Divulgar as oportunidades existentes, para todos os elementos das comunidades envolvidas, no seio da Economia Social, tendo por base a Ação Social no seu conjunto.

+ 001.1.

Sensibilizar, junto dos quatro grandes agentes sociais (famílias, escolas, empresas e instituições em geral), para a importância da ação social no desenvolvimento das sociedades e no combate às desigualdades sociais.

+ 001.2.

Promover novos modelos de negócio baseado na lógica da ação social.

+ 001.3.

Melhorar e facilitar o entendimento do conceito, dos objetivos sociológicos e da operacionalização da ação social no seio da economia social.

OE2

Definir linhas de ação social no seio das atividades de economia social, melhorando por isso o seu posicionamento competitivo.

+ 002.1.

Facilitar o acesso de informação sobre financiamentos junto de fundos de apoio à ação social.

+ 002.2.

Garantir competências de análise e ação social junto dos profissionais do setor da economia social.

+ 002.3.

Melhorar a competitividade das empresas de economia social com estratégias de desenvolvimento e aumento das áreas de negócio no seio da ação social.

OE3

Estimular o empreendedorismo e a melhoria contínua no seio da ação social, com estratégias que aliem as especificidades da região transfronteiriça do Norte de Portugal e Galiza

+ 003.1.

Programa “Empreendedorismo Social Transfronteiriço” como incentivos locais para atração e fixação de novas respostas sociais.

+ 003.2.

Programa “Tele empresas e Teletrabalhadores da Ação Social”, que visa incentivar a atração e a fixação de tele empresas e de teletrabalhadores ligados à tele ação social.

+ 003.3.

Programa “Rede de Ação Social no Espaço Natureza do Norte de Portugal e da Galiza”

Consulte informação mais detalhada na **Agenda Setorial** disponível em www.incubo.eu ou no **website do projeto**.